

# Lobão lança Sarney e tenta apoio entre governadores

O governador do Maranhão, Edison Lobão, do PFL, insistiu ontem no lançamento da candidatura do ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) à sucessão do presidente Itamar Franco. Lobão aproveitou a presença de 24 governadores na segunda reunião de cúpula dos governadores pela criança, na sede da Organização Mundial de Saúde, para fazer contatos com seus colegas do PMDB e do PFL para uma aliança em torno da candidatura de Sarney. O lançamento da candidatura foi recebido com aplausos e com críticas. "Lobão é um indisciplinado. Lançou Sarney a revelia do próprio partido", afirmou o governador de Pernambuco, Joaquim Francisco, que deixou o PFL.

"Temos que aguardar o surgimento de outras candidaturas,

mas o nome de Sarney é viável", avalia o governador do Piauí, Freitas Neto.

Em conversas com governadores, Edison Lobão rebateu as críticas de que o momento seria inoportuno, argumentando com os índices de popularidade de Sarney. Lobão contabiliza com apoios certos os governadores do Pará, Jäder Barbalho, do PMDB, de Goiás, Iris Resende, do PMDB, do Distrito Federal, Joaquim Roriz, do PP, o presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB) e o líder do PMDB no Senado, Mauro Benedites (PMDB-CE). "Se ele for lançado pelo PMDB será imbatível", acredita Lobão.

No PMDB, o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury classificou de "um bom nome" o de José Sarney para a presidência

em 1994, mas criticou o lançamento agora de sua candidatura. "O momento exige mais discussão sobre o combate à inflação e não sobre sucessão". Fleury, no entanto, não descartou a possibilidade de Sarney ser lançado pelo PMDB como sugeriu Lobão: "É difícil mas não impossível", encerrou.

As maiores críticas ao nome de Sarney partiram do governador do Ceará, Ciro Gomes, do PSDB. "Vou procurar me lembrar de quanto era a inflação quando ele foi presidente para depois me manifestar. Acho que toda a população deveria fazer o mesmo", ironizou. O governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima, do PMDB, acha que o nome de Sarney deve ser discutido pelo partido, como mais uma opção na lista de candidatos.